

COLABORADORES DESTE NÚMERO

ADRIANA LEITÃO MARTINS é doutora em Linguística (2010) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde atua como professora associada do Departamento de Linguística e Filologia da Faculdade de Letras. Atualmente, é chefe do Departamento de Linguística e Filologia e docente do Programa de Pós-Graduação em Linguística e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da mesma universidade. Tem experiência na área de sintaxe, com ênfase no conhecimento linguístico de sujeitos com patologias linguísticas, de crianças adquirindo linguagem e de indivíduos adquirindo L2.

ALEXANDRE ANTÓNIO TIMBANE é mestre em Linguística e Literatura (2009) pela Universidade Eduardo Mondlane e doutor em Linguística e Língua Portuguesa (2013) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente atua como professor titular na Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). É pesquisador em Linguística Forense aplicada às ciências policiais. É membro do Grupo de Estudos de Linguística Forense da Universidade Federal de Santa Catarina e membro da International Association of Forensic Linguists (IAFL).

AMANDA HEIDERICH MARCHON é professora adjunta do Departamento de Línguas e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, mestra (2011) e doutora (2017) em Letras Vernáculas pela Universidade do Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, desenvolve pesquisa de pós-doutorado em Estudos da Linguagem na Universidade Federal Fluminense sob supervisão da Professora Nilza Barrozo Dias. Atua como pesquisadora no Círculo Interdisciplinar de

Análise do Discurso (CIAD-Rio /UFRJ) e no Núcleo de Estudos Linguísticos do Português em Uso (PorUs/UFF). Trabalha, principalmente, com os seguintes temas: hipotaxe circunstancial, argumentação, gêneros textuais e ensino.

ANA LAURA MACRUZ CINTO é graduada pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) com habilitação em Linguística. Tem experiência em estudos pragmáticos, com foco nas partículas modais brasileiras, e atua no campo da Filologia e Crítica Textual em documentos jurídicos, sendo colaboradora no Projeto FiloJus, o Laboratório de Pesquisa Filológica da Justiça Federal de São Paulo.

ARABIE BEZRI HERMONT é mestre (1999) e doutora (2005) em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É graduada em Letras (1997) e em Comunicação Social (1989) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação em Letras e da Graduação em Letras e Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos em Linguagem e Cognição (ElinC) (PUC Minas).

CÂNDIDO JUCÁ [FILHO] (1900-1982) foi um dos mais prestigiados filólogos e gramáticos brasileiros do século XX. Bacharel em Direito, iniciou sua carreira no magistério como auxiliar de ensino na Escola Quinze de Novembro. Foi professor da Escola Visconde de Cairu, catedrático de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto de Educação do Rio de Janeiro e catedrático de Língua Portuguesa do Colégio Pedro II (1950). Pertenceu à Academia Brasileira de Filologia, à Société de Linguistique Romane e ao PEN Club do Brasil. Publicou inúmeros trabalhos filológicos, entre os quais *O fator psicológico na evolução sintática* (1933).

CLECI REGINA BEVILACQUA é Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Pompeu Fabra, Barcelona. Pós-doutorado pela Universidade de la República (Uruguai). Professora associada do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do TERMISUL - Projeto Terminológico Cone Sul.

DANTE LUCCHESI é professor titular de Língua Portuguesa da Universidade Federal Fluminense e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. É autor dos livros: *Língua e sociedade partidas* (Contexto, 2015), agraciado com o Prêmio Jabuti em 2016; *Sistema, mudança e linguagem* (Parábola, 2004); e organizador e autor do livro *O português Afro-Brasileiro* (EDUFBA, 2009). Atua nas seguintes áreas: sociolinguística, história da língua portuguesa, contato entre línguas e história da linguística.

DAVÍ LOPES FRANCO é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui graduação em letras: português-literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É membro do Laboratório de Estudos Filológicos (LabEFil/UFRJ).

DMITRY GUREVICH é doutor em Estudos Românicos pela Universidade Estatal de Moscou Lomonossov. É professor associado do Departamento de Línguas Ibero-românicas da mesma universidade e atua na graduação e pós-graduação em estudo das línguas portuguesa e espanhola. Desenvolve pesquisa na área da gramática funcional, sociolinguística, teoria variacionista.

ENÍSIO GUILHERMINA CUAMBA é doutor em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Maringá - PR, Brasil. É mestre em Educação/Ensino de Português pela Universidade Pedagógica de Maputo - Moçambique. É graduado e bacharel em Letras (Ensino de Português) pela Universidade Pedagógica, Delegação de Nampula - Moçambique. É Docente da Universidade Licungo -Moçambique. É Pesquisador do GEDUEM/CNPq (www.geduem.com.br).

FÁBIO FERNANDES TORRES é professor adjunto II do curso de Letras-Língua Portuguesa e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas

Sociolinguísticas das Variedades Lusófonas (SOCIOLUSO). Tem experiência em descrição e análise linguística, sob a perspectiva sociofuncionalista.

FERNANDO MORENO DA SILVA é doutor em Linguística pela UNESP/Araraquara. Professor associado da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Pós-doutorado em Linguística pela UNESP/Araraquara e em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Editor da Revista Claraboia e líder do GruPEL/UENP (Grupo Paranaense de Estudos do Léxico).

FLORÊNCIA PAULO NHAVERGE é técnica em enfermagem pelo Centro Técnico Profissional de Araraquara, em São Paulo, graduada em Enfermagem pela Universidade Centro Universitário de Salvador (UNICEUSA), Curso Superior de Graduação Tradicional, Imbuí, Salvador (BA).

GABRIELE FELIPPE tem bacharelado e licenciatura em Letras – Português e Inglês, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. É membro do LINC-UFRJ, onde desenvolve pesquisas no âmbito do Projeto “Intersubjetividade, Figuratividade e Multimodalidade”, como bolsista CNPq/PIBIC.

HELENA REBELO é mestre pela Universidade de Coimbra (Portugal) e docente na Universidade da Madeira (UMa) desde 1998. Realizou uma qualificação em Ciências da Educação na Universidade Aberta, sendo professora auxiliar desde 2005. Doutorou-se em Linguística Portuguesa na UMa e desenvolveu, na Universidade de Aveiro, um pós-doutoramento. Está ligada ao CLLC da Universidade de Aveiro, mais precisamente ao Grupo de Estudo da Variação Linguística, nomeadamente ao AMPER, e ao CIERL da UMa, no Grupo de Estudos da Paisagem. Foi uma das vencedoras do Prémio Maria Aurora (Funchal, 2017) e dirige o Mestrado em Estudos Regionais e Locais da UMa desde 2019.

HELLEN CRISTINA PICANÇO SIMAS é formada em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Amazonas; possui mestrado e doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e pós-doutorado

pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM) e no Cursa de Comunicação Social/Jornalismo na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

HENRIQUE BARROSO é doutor em Ciências da Linguagem, área de conhecimento de Linguística Portuguesa pela Universidade do Minho e Professor Auxiliar (de nomeação definitiva) do Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos do Instituto de Letras e Ciências Humanas desta universidade. É investigador (Semântica Aspectual, sobretudo) do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM). Entre muitas outras publicações, é autor de *O Português na Casa do Mundo, hoje* (2018); *Forma e substância da expressão da língua portuguesa* (2011) e *O aspecto verbal perifrástico em português contemporâneo: visão funcional/sincrónica* (1994).

IZABEL LARISSA LUCENA SILVA é professora adjunta II do Curso de Letras-Língua Portuguesa e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). É líder do Grupo de Estudos em Linguística Funcional (GELF). Tem experiência em descrição e análise linguística, com ênfase na relação entre gramática, cognição e discurso.

LEONARDO LENNERTZ MARCOTULIO é professor do Departamento de Letras Vernáculas e dos Programas de Pós-Graduação em Letras Vernáculas (PPGLEV) e em Letras Neolatinas (PPGLEN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, graduação em Português-Espanhol, mestrado em Língua Portuguesa, doutorado em Língua Portuguesa e, pela Universidade de Santiago de Compostela, pós-doutorado em Linguística Histórica. É líder do Laboratório de Estudos Filológicos (LabEFil/UFRJ).

LILIAN FERRARI é professora titular do Departamento de Linguística e Filologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), membro

permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguística/UFRJ, Pesquisadora nível 1 do CNPq e líder do Laboratório de Pesquisas em Linguística Cognitiva (LINC) da UFRJ.

MANOELA MOREIRA COSCARELLA é graduada em Português e Inglês pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Obteve bolsa de incentivo à docência (PIBID CAPES) durante dois anos. É mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC Minas. É monitora do curso intensivo de Português para estrangeiros (PLE) desde 2019 na PUC Minas. Participação do programa Residência Pedagógica em 2019. Atualmente participa do Grupo de Pesquisa Estudos em Linguagem e Cognição (ElinC) da PUC Minas.

MARCELI CHERCHIGLIA AQUINO é professora adjunta do departamento de Língua e Literatura Alemã da Universidade de São Paulo (USP). Tem experiência em Linguística, com foco em pragmática, modalidade e estudos interculturais; Ensino e Aprendizagem de Alemão e Português como Língua Adicional em contexto universitário; Abordagens cognitivas em Estudos da Tradução.

MARCUS VINÍCIUS PEREIRA DAS DORES é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo (USP) – com financiamento da CAPES. É mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Graduação em Letras pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). É membro do Laboratório de Estudos Filológicos (LabEFil/UFRJ).

MARIA APARECIDA LINO PAULIUKONIS é professora titular de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da UFRJ, mestre em Literatura pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com pós-doutorado em Análise do Discurso pela Universidade Paris 13, sob a supervisão de Patrick Charaudeau. Desenvolve pesquisas e tem publicações em Semântica lexical, Linguística do Texto e Análise do Discurso de base comunicacional.

Coordena o Laboratório de pesquisa CIAD- Rio (Círculo Interdisciplinar de Análise do discurso). É Líder do Grupo de Pesquisa em Análise do Discurso certificado pelo CNPq.

MARIA AUXILIADORA FERREIRA LIMA é doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997) e pós-doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010). É professora associada da Universidade Federal do Piauí com atuação na graduação em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Linguística.

MARIA CRISTINA VIEIRA BASTOS é mestre em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) pela UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística de Texto GPLINT-UFRJ. Atua como servidora técnico-administrativa na UFRJ desde 1990. Atualmente, é educadora de Redação no projeto de extensão "Pré-Vestibular Popular Educação para o Desenvolvimento Social", desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social-NIDES-CT/UFRJ em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão/PR-5 da UFRJ.

MARIA DO CÉU FONSECA é professora auxiliar com agregação da Universidade de Évora. As suas áreas de investigação são a Historiografia Linguística e os estudos de sintaxe, áreas onde tem publicado trabalhos. É investigadora do Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / Universidade de Évora.

MARIANA FAGUNDES DE OLIVEIRA LACERDA é mestre (2005) e Doutora (2009) em Letras e Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFBA, com estágio de doutoramento, financiado pela CAPES, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/Centro Linguístico da Universidade de Lisboa. É coordenadora do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP), da Universidade Estadual de Feira de Santana. Possui experiência como docente na área de Letras, com ênfase na história da língua portuguesa, constituição de bancos eletrônicos, diversidade linguística, sintaxe, semântica, produção de texto e ensino de língua portuguesa. É

professora titular da UEFS. Estágio de pós-doutoramento na Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/Campus I - 2019.

MARIANGELA RIOS DE OLIVEIRA é doutora em Letras Vernáculas pela UFRJ, com pós-doutorado na Universidade Aberta–Lisboa. Atua como professora titular de Língua Portuguesa na UFF e professora convidada na UERJ/FFP. É pesquisadora do CNPq e Cientista do Nosso Estado pela Faperj. Foi presidente da Associação Brasileira de Linguística e atualmente integra seu Conselho deliberativo. Coordena o Grupo de Estudos *Discurso & Gramática* – UFF, com publicações na área do Funcionalismo e da abordagem construcional da gramática.

MAURÍCIO BERNARDO CIGARROS é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Letras - Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Maringá - PR, Brasil (bolsista da CAPES). É mestre em Jornalismo e Estudos Editoriais pela Universidade Pedagógica (UP) de Maputo - Moçambique. É graduado e bacharel em Letras (Ensino de Português) pela UP de Quelimane - Moçambique. É docente da Universidade Licungo - Moçambique. É estudante no grupo de pesquisa Estudos sobre a aquisição da escrita, da UEM, PR - Brasil/CNPq.

PEDRO GUILHERME doutorou-se em Letras pela Universidade da Beira Interior, onde é Professor Auxiliar Convidado. Leciona atualmente nos cursos de Estudos Portugueses e Espanhóis e Marketing. É nesta área que foca a sua investigação: é investigador do LabCom e tem, com Paulo Osório, um livro editado (*A Prosódia Semântica em Português Europeu - Estatuto e definição de um fenómeno lexical e gramatical*), publicando também em revistas da especialidade. Dedicar-se igualmente aos estudos culturais, entrosando-os amiúde com metodologias atinentes à linguística.

PRISCILA STARLINE ESTRELA TUY BATISTA é mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2017). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da

Universidade de São Paulo (FLP-USP). Integra a equipe de pesquisadores do Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (UEFS) e do projeto M.A.P. – Mulheres na América Portuguesa (USP).

RODRIGO ALVES SILVA é doutorando em Linguística no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre e graduado em Letras pela mesma instituição. Atua como professor de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) da Rede Municipal de Educação de Teresina - PI.

TAMIRES ARNAL KAHIL é graduada em Letras com habilitação em Português e Alemão pela Universidade de São Paulo (USP) e cursa a licenciatura na mesma instituição. Atualmente desenvolve um projeto de iniciação científica intitulado “Em busca da classificação de palavras modais no português: uma análise contrastiva das partículas *aber*, *but* e *mas*”.

THYAGO JOSÉ DA CRUZ é doutor em Letras, mestre em Estudos de Linguagens, autor da obra "Os provérbios e a mulher" e desenvolve pesquisas no âmbito da Fraseologia, Fraseografia, da Semântica Estrutural e da Linguística Cognitiva. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Espanhola e Latina, atuando principalmente nos seguintes temas: língua Portuguesa e sua prática de ensino, língua espanhola e sua prática de ensino e língua latina. Atualmente, exerce a função de professor na Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

VANESSA BARBOSA DE PAULA é doutoranda em Estudos de Linguagem na Universidade Federal Fluminense. Possui graduação em Letras - Português/Literaturas- pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ -2005), especialização em Língua Portuguesa também pela FFP/UERJ (2007) e mestrado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (2009). Atualmente é professora de língua portuguesa da Prefeitura Municipal de Maricá e da Fundação Pública

Municipal de Educação de Niterói. É membro do Grupo de Pesquisa Discurso & Gramática (D&G), sediado na UFF.

ZENAIDE DE OLIVEIRA NOVAIS CARNEIRO é mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia (1996) e doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Pós-doutorado em Linguística de Corpus na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (2010). Atualmente é professor pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Atua no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UEFS (PPGL) na linha Aquisição, variação e mudança linguísticas. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ em Linguística.